

O Trem das Sete

Raul Seixas

(R. Seixas, 1974)

Ói, ói o trem

Vem surgindo detrás das montanhas azuis, olhe o trem

Ói, já evem

Vem trazendo de longe as cinzas do velho Aeon

Ói, já evem

Fumegando, apitando, chamando os que sabem do trem

Ói, ói o trem

Não precisa passagem nem mesmo bagagem no trem

Quem vai chorar?

Quem vai sorrir?

Quem vai ficar?

Quem vai partir?

Pois o trem está chegando

Tá chegando na estação

É o trem das 7 horas

É o trem das sete obras

É o último do sertão

Ói, ói o céu

Já não é o mesmo que você conheceu,

não é mais Vê, ói que céu É

um céu carregado, rajado e suspenso no ar É o sinal das trombetas, dos anjos e dos guardiões Ói, lá vem

Deus Deslizando no céu entre brumas e mil megatões

Ói, ói o mal Vem de braços e abraços com o

Bem Num romance astral...

André Velloso - Rio de Janeiro, Brazil

alv@domain.com.br - alvnet@mailcity.com